



INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

Sinistros envolvendo Pedestre

19 de agosto de
2025

Perfil de Mortalidade de Pedestres por Sinistros de Trânsito ocorridos no Distrito Federal, de 2020 a 2024

INTRODUÇÃO

A redução ou eliminação dos riscos enfrentados por pedestres é um objetivo necessário e viável. Atropelamentos, como qualquer outro sinistro de trânsito, não devem ser aceitos como casualidades porque são, na verdade, previsíveis e evitáveis. Existe uma estreita associação entre o ambiente em que se caminha e a segurança de pedestres.

Caminhar em um ambiente que carece de infraestrutura para pedestres e que permite veículos em alta velocidade aumenta o risco de lesões em pedestres. O risco de atropelamento de um pedestre aumenta na mesma proporção do número de veículos motorizados que interagem com os pedestres.

A implementação de medidas para segurança de pedestres melhora o ambiente em que se caminha e contribuem para a renovação urbana, o crescimento econômico local, a coesão social, a melhoria da qualidade do ar e a redução dos efeitos nocivos do ruído sonoro do tráfego. Também possuem benefícios complementares para outros usuários das vias, como motoristas, motociclistas e ciclistas.

A compreensão do perfil epidemiológico visa subsidiar o planejamento, avaliação e monitoramento das ações preventivas focadas nos pedestres da mortalidade em decorrência ao acidente. Espera-se que estas informações fortaleçam o sistema de vigilância epidemiológica dos acidentes, reafirmando a sua missão de atuar como instrumento de informação para a tomada de decisões no Distrito Federal.

OBJETIVO

Divulgar o perfil de Mortalidade Geral de pedestres por Sinistros de Trânsito ocorridos de 2020 a 2024 nas 26 **Rodovias Distritais de Contorno e Radiais (Estradas Parque)**, das 15 **Rodovias Distritais Longitudinais**, nas 12 **Rodovias Distritais Transversais**, nas nove **Rodovias Distritais Diagonais**, nas vinte **Rodovias Distritais de Ligação**. Totalizando **82 Rodovias Distritais**. Nas **Vias Urbanas** que compõem a rede viária dentro dos limites de Brasília e são classificadas em diferentes tipos (exemplo: via de trânsito rápido, via arterial, via coletora e via local), cada uma com suas características próprias e limites de velocidade. E nas oito **rodovias federais** que cortam o território do Distrito Federal: **BR-010, BR-020, BR-030, BR-040, BR-050, BR-060, BR-070 e BR-080**.

MÉTODO

Este documento trata-se de uma análise descritiva dos sinistros fatais ocorridos nos anos de 2020 a 2024 nas vias do Distrito Federal (Vias Urbanas, Rodovias Distritais e as Rodovias Federais) que perpassam o Distrito Federal e seus fatores de risco associados, utilizando o Programa Planilhas Google e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do DF sob responsabilidade da SES/DF, por meio da ferramenta Tabwin como ferramentas para compilação dos dados. Os dados para a alimentação dos sistemas são provenientes de fontes oficiais dos órgãos que compõem a Comissão de Análise de Dados de Sinistro de Trânsito do Programa Vida no Trânsito (PVT). Saiba mais sobre o PVT em: [VIGILÂNCIA EM ACIDENTES - Secretaria de Saúde do Distrito Federal](#)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

MORTALIDADE

O monitoramento da mortalidade dos pedestres por sinistros de trânsito é um componente essencial para a vigilância, bem como para o conhecimento de suas características e tendências. O Distrito Federal dispõe de sistemas que gerenciam diversas modalidades assistenciais e de trânsito, possibilitando a realização de análises do comportamento dos sinistros de trânsito no seu território.

Entre 2020 a 2024, nas rodovias federais, as rodovias distritais e vias urbanas que perpassam o Distrito Federal registraram diversos números de vítimas de sinistros. **Em 2020, foram 262 registros; em 2021, 233; em 2022, 286 óbitos; em 2023, 257 vítimas; e, em 2024, 230 vítimas.** Em 2022 houve o maior coeficiente de mortalidade por sinistros de trânsito, sendo 19,8 por 1.000 habitantes dentre os anos analisados. (Tabela 1).

A taxa de mortalidade representa o número de óbitos ocorridos ao longo de um ano. Esse indicador é calculado a cada mil habitantes e reflete a relação entre o número de óbitos anuais e de habitantes de um determinado local.

A taxa de mortalidade auxilia no planejamento de políticas públicas de saúde, na alocação de recursos e na melhoria dos serviços de saúde.

Tabela 1- Quantidade de óbitos, geral e por Sinistro de Trânsito e taxa de mortalidade proporcional por Sinistro de Trânsito, segundo óbitos gerais. Distrito Federal, de 2020 a 2024. ($n_{2020} = 262$, $n_{2021} = 233$, $n_{2022} = 286$, $n_{2023} = 257$ e $n_{2024} = 230$).

Óbitos e Taxa de Mortalidade	2020		2021		2022		2023		2024	
	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa	n	Taxa
Rodovias Distritais	113	7,0	96	5,0	131	9,1	111	7,9	118	7,5
Vias Urbanas	89	5,5	85	4,5	89	6,2	73	5,2	71	4,5
BR	60	3,7	52	2,7	66	4,6	73	5,2	41	2,5
Distrito Federal	262	16,2	233	12,2	286	19,8	257	18,3	230	14,6

Fonte: Comissão de Dados do Programa Vida no Trânsito do Distrito Federal. Dados extraídos em 12/05/2025 sujeitos a atualização.

Brasília é conhecida em todo o país por respeitar as faixas de pedestres. O hábito fez com que a capital se tornasse referência na travessia segura das vias. Desde a instalação da primeira faixa de pedestre no Distrito Federal, em 1º de abril de 1997, nas imediações da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 Sul, o Distrito Federal contabiliza atualmente 4.430 faixas de travessia nas vias urbanas, sendo 732 com semáforos e 3.698 sem semáforo, todas com placas. (AGÊNCIA BRASÍLIA, 2024).

As sinalizações dos locais apropriados para a travessia das vias do DF estão presentes em todas as Regiões Administrativas da capital. **O Plano Piloto concentra a maior parte delas: são 1.130 ao todo, e em seguida aparecem Ceilândia e Taguatinga, com 514 e 425 faixas de pedestres, respectivamente.**

No Distrito Federal, os pedestres estão na primeira posição em número de óbitos por sinistros de trânsito nos três últimos anos analisados neste informe epidemiológico. Os pedestres são os usuários mais vulneráveis das vias, devido à fragilidade do corpo humano para absorver impactos e à alta severidade e letalidade dos atropelamentos (CARVALHO, 2023).

O somatório do número absoluto de óbitos nos anos analisados por sinistros de trânsito foi maior nos **pedestres (403 óbitos)**, seguido pelos **motociclistas (376 óbitos)** e pelos condutores de **veículos leves (212 óbitos)**. (Tabela 2).

Tabela 2– Proporção dos óbitos por Sinistro de Trânsito, segundo tipo de envolvimento com o veículo. Distrito Federal, 2020 a 2024 (N₂₀₂₀ = 262, N₂₀₂₁ = 233, N₂₀₂₁ = 286, e N₂₀₂₃ = 257 e N₂₀₂₄ = 230).

Vítimas por Tipo de Envolvimento										
Ano	2020		2021		2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Pedestre	76	29,0	68	29,2	91	31,8	88	34,2	80	34,8
Motociclista	78	29,8	75	32,2	76	26,6	70	27,2	77	33,5
Condutor de veículo leve	47	17,9	35	15,0	56	19,6	40	15,6	35	15,2
Passageiro de Veículo Leve	22	8,4	26	11,2	30	10,5	25	9,7	12	5,2
Ciclista	24	9,2	16	6,9	27	9,4	20	7,8	18	7,8
Passageiro de Moto	10	3,8	3	1,3	2	0,7	4	1,6	5	2,2
Passageiro de veículo pesado	1	0,4	3	1,3	0	0,0	7	2,7	2	0,9
Condutor de veículo pesado	3	1,1	6	2,6	3	1,0	2	0,8	1	0,4
Condutor de ônibus	1	0,4	1	0,4	1	0,3	1	0,4	0	0,0
Distrito Federal	262	100,0	233	100,00	286	100,00	257	100,00	230	100,00

Fonte: Comissão de Dados do Programa Vida no Trânsito do Distrito Federal. Dados extraídos em 12/05/2025 sujeitos a atualização.

Entre 2020 e 2024, os meses que mais ocorreram os sinistros de trânsito envolvendo pedestres variaram a cada ano analisado. Sendo em 2020, o mês de **fevereiro** , em 2021, o mês de **julho, agosto e dezembro**, em 2022, o mês de **maio**, em 2023 o mês de **julho** e em 2024 o mês de **setembro** que apresentaram o maior percentual de casos de sinistros fatais no trânsito (Tabela 3).

Tabela 3- Distribuição mensal de óbitos por Sinistro de Trânsito envolvendo pedestres, Distrito Federal, de 2020 a 2024 (N₂₀₂₀ = 76, N₂₀₂₁ = 68, N₂₀₂₂ = 91, N₂₀₂₃ = 88 e N₂₀₂₄ = 80).

Distribuição mensal de óbitos de pedestres por Sinistro de Trânsito										
Ano	2020		2021		2022		2023		2024	
Varáveis	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Jan	6	7,9	6	8,8	7	7,7	3	3,4	5	6,3
Fev	10	13,2	3	4,4	3	3,3	6	6,8	7	8,8
Mar	2	2,6	6	8,8	12	13,2	5	5,7	9	11,3
Abr	6	7,9	3	4,4	8	8,8	7	8,0	6	7,5
Mai	5	6,6	5	7,4	15	16,5	11	12,5	7	8,8
Jun	6	7,9	0	0,0	6	6,6	7	8,0	10	12,5
Jul	5	6,6	8	11,8	8	8,8	12	13,6	4	5,0
Ago	8	10,5	8	11,8	9	9,9	5	5,7	2	2,5
Set	7	9,2	7	10,3	2	2,2	9	10,2	11	13,8
Out	6	7,9	7	10,3	9	9,9	9	10,2	8	10,0
Nov	7	9,2	7	10,3	8	8,8	7	8,0	6	7,5
Dez	8	10,5	8	11,8	4	4,4	7	8,0	5	6,3
Distrito Federal	76	100,00	68	100,00	91	100,00	88	100,00	80	100,00

Fonte: Comissão de Dados do Programa Vida no Trânsito do Distrito Federal. Dados extraídos em 12/05/2025 sujeitos a atualização.

Em relação aos dias de semana, nos anos da análise o maior número de sinistros de trânsito envolvendo pedestres ocorreu no final de semana (sábado e domingo) e após as 18:00 horas. Com exceção de 2024 em que o dia da semana que ocorreu mais atropelamento de pedestre foi quarta-feira. O reconhecimento dos horários de maior ocorrência é um grande facilitador para ações mais pontuais e diretivas em campo intersetorialmente.(Tabela 4).

Tabela 4- Distribuição mensal de óbitos por Sinistro de Trânsito envolvendo pedestres, Distrito Federal, de 2020 a 2024 (N₂₀₂₀ = 76, N₂₀₂₁ = 68, N₂₀₂₂ = 91, N₂₀₂₃ = 88 e N₂₀₂₄ = 80).

Pedestre Vítima por dia da Semana										
Ano	2020		2021		2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Segunda	12	15,8	7	10,3	16	17,6	9	10,2	9	11,3
Terça	12	15,8	5	7,4	12	13,2	8	9,1	11	13,8
Quarta	8	10,5	10	14,7	9	9,9	11	12,5	17	21,3
Quinta	10	13,2	9	13,2	6	6,6	14	15,9	11	13,8
Sexta	7	9,2	10	14,7	16	17,6	15	17,0	14	17,5
Sabado	16	21,1	16	23,5	20	22,0	12	13,6	13	16,3
Domingo	11	14,5	11	16,2	12	13,2	19	21,6	5	6,3
Distrito Federal	76	100,0	68	100,0	91	100,0	88	100,0	80	100,0

Fonte: Comissão de Dados do Programa Vida no Trânsito do Distrito Federal. Dados extraídos em 12/05/2025 sujeitos a atualização.

Os perfis das vítimas fatais em lesões no trânsito nos anos da análise são predominantemente do sexo masculino e adultos com idade entre 40 a 49 anos , perfazendo 20,3% dos casos no acumulado dos anos. (Tabela 5).

Tabela 5- - Número e proporção de óbitos por Sinistro de Trânsito, segundo características da vítima, Distrito Federal, de 2020 a 2024 (N₂₀₂₀ = 76, N₂₀₂₁ = 68, N₂₀₂₂ = 91, N₂₀₂₃ = 88 e N₂₀₂₄ = 80).

Ano	2020		2021		2022		2023		2024	
Varáveis	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Sexo										
Masculino	57	75,0	48	70,6	71	78,0	70	79,5	65	81,25
Feminino	19	25,0	20	29,4	20	22,0	18	20,5	15	18,75
Pedestre Faixa Etária (anos)										
0 a 9 anos	2	2,6	1	1,5	2	2,2	1	1,1	2	2,5
10 a 19 anos	5	6,6	1	1,5	7	7,7	5	5,7	1	1,3
20 a 29 anos	2	2,6	7	10,3	12	13,2	7	8,0	8	10,0
30 a 39 anos	16	21,1	9	13,2	14	15,4	11	12,5	12	15,0
40 a 49 anos	19	25,0	12	17,6	19	20,9	16	18,2	16	20,0
50 a 59 anos	15	19,7	11	16,2	14	15,4	17	19,3	16	20,0
60 a 69 anos	12	15,8	16	23,5	14	15,4	16	18,2	13	16,3
70 e mais	5	6,6	11	16,2	9	9,9	15	17,0	12	15,0
Distrito Federal	76	100,00	68	100,00	91	100,00	88	100,00	80	100,00

Fonte: Comissão de Dados do Programa Vida no Trânsito do Distrito Federal. Dados extraídos em 12/05/2025 sujeitos a atualização.

O Distrito Federal é dividido em 35 Regiões Administrativas com diferenças sociodemográficas que contribuem nas diversas características propícias para ocorrência dos sinistros de trânsito e tendências ao longo dos anos. Para análise, os dados foram distribuídos por vítimas pelo local do acidente. As Regiões com maiores percentuais foram em ordem decrescente: **Ceilândia, Taguatinga, Plano Piloto e Planaltina**, correspondendo a 44,1% dos casos com vítimas fatais nas rodovias que perpassam o Distrito Federal (Tabela 6).

Tabela 6 - Número e proporção de óbitos por Sinistro de Trânsito, segundo vítima por local de acidente, Distrito Federal, 2020 a 2024. ($N_{2020} = 76$, $N_{2021} = 68$, $N_{2022} = 91$, $N_{2023} = 88$ e $N_{2024} = 80$).

Pedestre com óbito por Local do Acidente	2020		2021		2022		2023		2024	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Água Quente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0
Águas Claras	0	0,0	2	2,9	2	2,2	2	2,3	2	2,5
Arapoanga	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Arniqueira	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Brazlândia	4	5,3	1	1,5	5	5,5	2	2,3	2	2,5
Candangolândia	0	0,0	0	0,0	1	1,1	1	1,1	0	0,0
Ceilândia	8	10,5	10	14,7	17	18,7	6	6,8	16	20,0
Cruzeiro	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Fercal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Gama	5	6,6	2	2,9	3	3,3	6	6,8	3	3,8
Guará	4	5,3	1	1,5	2	2,2	4	4,5	2	2,5
Itapoã	1	1,3	0	0,0	2	2,2	2	2,3	0	0,0
Jardim Botânico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0
Lago Norte	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,3	1	1,3
Lago Sul	0	0,0	2	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Núcleo Bandeirante	4	5,3	1	1,5	0	0,0	2	2,3	5	6,3
Paranoá	0	0,0	1	1,5	0	0,0	1	1,1	0	0,0
Park Way	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	3	3,8
Planaltina	10	13,2	7	10,3	12	13,2	11	12,5	5	6,3
Plano Piloto	7	9,2	8	11,8	5	5,5	10	11,4	8	10,0
Recanto das Emas	3	3,9	2	2,9	5	5,5	6	6,8	4	5,0
Riacho Fundo	0	0,0	4	5,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Riacho Fundo II	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,3	1	1,3
Samambaia	5	6,6	6	8,8	9	9,9	5	5,7	3	3,8
Santa Maria	5	6,6	3	4,4	1	1,1	4	4,5	3	3,8
São Sebastião	3	3,9	2	2,9	5	5,5	3	3,4	5	6,3
SCIA/Estrutural	2	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SIA	1	1,3	1	1,5	0	0,0	0	0,0	1	1,3
Sobradinho	6	7,9	6	8,8	13	14,3	4	4,5	5	6,3
Sobradinho II	0	0,0	0	0,0	2	2,2	4	4,5	0	0,0
Sol Nascente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Sudoeste/Octogonal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Taguatinga	6	7,9	9	13,2	6	6,6	9	10,2	8	10,0
Varjão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Vicente Pires	1	1,3	0	0,0	1	1,1	1	1,1	3	3,8
DISTRITO FEDERAL	76	100,0	68	100,0	91	100,0	88	100,0	80	100,0

Fonte: Comissão de Dados do Programa Vida no Trânsito do Distrito Federal. Dados extraídos em 12/05/2025 sujeitos a atualização.

Em relação à diferença entre a data do sinistro e a data do óbito, o maior percentual com variação entre 52,6% a 71,3% ocorreu em via pública (local do sinistro) e no dia do acidente (Tabela 7).

Tabela 7 - Número e proporção de óbitos por Sinistro de Trânsito, segundo diferença entre a data do acidente e a data do óbito, Distrito Federal, 2020 a 2024 (N₂₀₂₀ = 76, N₂₀₂₁ = 68, N₂₀₂₂ = 91, N₂₀₂₃ = 88 e N₂₀₂₄ = 80).

Diferença entre data do acidente e do óbito	2020		2021		2022		2023		2024	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
In loco	40	52,6	48	70,6	58	63,7	52	59,1	57	71,3
1 dia	15	19,7	9	13,2	9	9,9	13	14,8	7	8,8
2 dias	2	2,6	4	5,9	3	3,3	2	2,3	2	2,5
3 dias	7	9,2	2	2,9	10	11,0	4	4,5	2	2,5
4 dias	0	0,0	1	1,5	2	2,2	2	2,3	0	0,0
5 a 8 dias	2	2,6	2	2,9	1	1,1	5	5,7	2	2,5
9 a 12 dias	3	3,9	1	1,5	3	3,3	1	1,1	3	3,8
13 a 16 dias	4	5,3	1	1,5	1	1,1	4	4,5	1	1,3
17 a 20 dias	0	0,0	0	0,0	1	1,1	2	2,3	4	5,0
21 a 25 dias	1	1,3	0	0,0	1	1,1	2	2,3	1	1,3
26 a 30 dias	2	2,6	0	0,0	0	0,0	1	1,1	1	1,3
DISTRITO FEDERAL	76	100,0	68	100,0	91	100,0	88	100,0	80	100,0

Fonte: Comissão de Dados do Programa Vida no Trânsito do Distrito Federal. Dados extraídos em 12/05/2025 sujeitos a atualização.

Os sinistros de trânsito envolvendo pedestres apresentaram os maiores percentuais dos Fatores de Risco com a porcentagem média de: 64,0% consumo de álcool e 29,5% de infraestrutura . (Tabela 8).

Tabela 8 - Número e proporção de óbitos por Sinistro de Trânsito envolvendo pedestre, segundo fatores de risco, Distrito Federal, 2020 a 2024 ($N_{2020} = 76$, $N_{2021} = 68$, $N_{2022} = 91$, $N_{2023} = 88$ e $N_{2024} = 80$).

BR-Fatores de Risco nos sinistros envolvendo os pedestres					
Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Varáveis	Percentual	Percentual	Percentual	Percentual	Percentual
Velocidade	8,3%	21,2%	9,7%	0,0%	13,0%
Alcool	41,7%	60,6%	48,4%	21,4%	39,1%
Drogas	11,1%	3,0%	9,7%	14,3%	4,3%
Infraestrutura	36,1%	6,1%	29,0%	50,0%	26,1%
Veículo	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%
Visibilidade	0,0%	9,1%	3,2%	14,3%	13,0%
Fadiga	0,0%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Distrito Federal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Comissão de Dados do Programa Vida no Trânsito do Distrito Federal. Dados extraídos em 12/05/2025 sujeitos a atualização.

RECOMENDAÇÕES:

- Ampliar a fiscalização e campanhas voltadas para os pedestres em especial nos finais de semana, uma vez que foram os dias de maior ocorrência dos acidentes ao longo da maioria dos anos.
- Ampliar a fiscalização e campanhas de não consumo de bebidas alcoólicas antes e durante a condução de veículos.
- Melhorar a infraestrutura das vias, em especial nos lugares de maior ocorrência na soma dos anos: Taguatinga, Ceilândia, Plano Piloto e Planaltina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os perfis das vítimas fatais em lesões no trânsito nos anos da análise são predominantemente do sexo masculino e adultos com idade entre 40 a 49 anos , perfazendo 20,3% dos casos no acumulado dos anos.

Os pedestres e motociclistas foram as vítimas fatais mais predominantes nos sinistros de trânsito. Em relação aos fatores relacionados aos acidentes, a ingestão de bebida alcoólica e infraestrutura da via foram os fatores predominantes.

Para intervenções mais efetivas, é relevante que as informações disponíveis representem a realidade. Nesse sentido, uma das maiores contribuições da Saúde está na melhoria da qualificação do preenchimento da causa do óbito, pois quanto mais informações houver de forma fidedigna e em tempo oportuno, mais assertiva será a tomada de decisão pelos gestores.

O setor saúde tem sido vinculado ao tema da segurança viária em função da necessidade de resposta com o foco na atenção às lesões decorrentes dos sinistros de trânsito.

Contudo, mais do que essa função precípua, a saúde aporta à abordagem do trânsito os rigores do olhar epidemiológico para qualificação da informação. Ela se soma também aos esforços da segurança pública e da gestão do setor dos transportes com o olhar proativo da promoção da saúde, com sua atenção aos determinantes sociais, e uma capacidade singular de articular com outras áreas envolvidas, contribuindo com a evolução do conceito de prevenção da morbimortalidade no trânsito para uma visão ampla de mobilidade sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASÍLIA. Subsecretaria de Divulgação Secretaria de Estado de Comunicação do DF Palácio do Buriti, Brasília- DF. Disponível em: [Exemplo para o país, Brasília soma mais de 4,4 mil faixas de pedestres](#) . Acesso em 09/06/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. /Universidade Federal de Goiás. **Guia Vida no Trânsito.** 332 p. - Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 263/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS, 14 p- Brasília, 2024.

DETRAN - DF. Departamento de Trânsito do Distrito Federal. **Dados Estatísticos** Brasília, 2019.

DETRAN - DF. Departamento de Trânsito do Distrito Federal. Brasília, 2024. Disponível em: [Detran-DF divulga vídeo com dicas para dirigir sob chuva – Departamento de Trânsito](#) . Acesso em 11/08/2025.

CODEPLAN. Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal: 1991-2030 / Companhia de Planejamento do Distrito Federal. -- Brasília, 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Road traffic injuries.** 2022 [acesso 30 julho 2024]. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/road-safety#tab=tab_1.

Informe Epidemiológico - Sinistro envolvendo Pedestres Secretaria de Saúde do Distrito Federal Subsecretaria de Vigilância à Saúde Fabiano dos Anjos Pereira Martins Diretoria de Vigilância Epidemiológica Juliane Maria Alves Siqueira Malta Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde Mélquia da Cunha Lima Endereço: SEPS 712/912 – Asa Sul – Brasília, DF, 70390-125 Contato: (61) 2017-1057 E-mail: divep.svs@saude.df.gov.br	Elaboração Ludmila Amábele Syrio e Oliveira Herrmann Revisão Mélquia da Cunha Lima Tatiana Lima dos Santos Roque Equipe Área Técnica de Vigilância de Acidentes Ludmila Amábele Syrio e Oliveira Hermann Tatiana Lima dos Santos Roque Carla Surama Barbosa de Oliveira
--	--